

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ADOÇÃO DE GRUPOS TUTORIAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO INFLUENCIADORAS NAS TOMADAS DE DECISÕES

Relatoria: Juliana Maria dos Santos
Hugo Henrique de Souza Martiniano

Autores: Linda Inês Mariano Martins da Silva
Dayane Lins da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Nas instituições de ensino superior, há dois tipos de metodologias utilizadas: tradicional e ativa. Na primeira, o professor repassa seus conhecimentos aos alunos, sendo uma aprendizagem unidirecional, enquanto que na segunda, há o compartilhamento de informações entre docentes e discentes, tornando a aprendizagem multidirecional e baseada em evidências. Para a enfermagem, o pensamento crítico é crucial para tomada de decisões rápidas e estruturadas. Com isso, o grupo tutorial, abordagem ativa de ensino, é capaz de desenvolver habilidades críticas e essenciais para que futuros profissionais possam enfrentar cenários variados na prática. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição dos grupos tutoriais nas tomadas de decisões de estudantes de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado de maio a junho de 2024, na Faculdade Pernambucana de Saúde no Recife-PE, das vivências de estudantes em grupos tutoriais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A vivência como discente de enfermagem teve um marco importante, que separou a estudante acostumada a um quadro, para uma estudante protagonista em um grupo tutorial. Mais do que simples atividades, esses encontros são como pilares fundamentais na construção do conhecimento e no desenvolvimento do senso crítico dos discentes. A constante interação e aplicação de casos impulsionou os estudantes a investigarem fontes confiáveis como embasamento para as discussões. Essas buscas, além de contribuir para o enriquecimento técnico-científico, auxiliaram no desenvolvimento de um pensamento crítico e holístico com os pacientes no campo de prática dos estágios. A metodologia ativa proporciona campos de simulações práticas dos casos estudados dentro da instituição, os quais dão oportunidades de discussão entre o grupo sobre os possíveis diagnósticos, intervenções e os cuidados fornecidos para cada caso. Com isso, reforça a ideia de que o paciente vai além de um conjunto de diagnósticos e sintomas, sendo um indivíduo com uma história de vida e necessidades biopsicossociais e espirituais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a aplicação do método de ensino ativo, o uso da aprendizagem baseada em evidências científicas permite uma aproximação do discente da realidade atual de saúde, provocando o desenvolvimento de habilidades de comunicação, resolução de problemas, empatia e compaixão, humanizando e melhorando suas capacidades de assistência holística e centrada no paciente.